

PROJETO EDUCAÇÃO POPULAR E ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA: AÇÕES QUE CONTRIBUEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

COSTA, Dayse Kalyne Gomes ⁽¹⁾; LIMA, Débora Rodrigues Alves ⁽²⁾;
SILVA, Maria Edilene de Pontes ⁽³⁾
BATISTA, Patrícia Serpa de Souza ⁽⁴⁾; SILVA, Susane Carlene Cardoso ⁽⁵⁾.
Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico e
Administração /PROBEX 2013

⁽³⁾ Aluno bolsista; ⁽⁴⁾ Professor coordenador; ⁽¹⁾ ⁽²⁾ ⁽⁵⁾ Colaboradores.

O Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF) há 16 anos desenvolve sua prática de extensão universitária, atraindo estudantes e professores dos mais variados cursos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e de outras instituições de ensino superior (IES) do município de João Pessoa – PB, sendo, portanto, a interdisciplinaridade uma das principais características deste Projeto. As suas práticas são baseadas nos princípios da Educação Popular sistematizados por Paulo Freire, executada através de diversas ações, principalmente, na Comunidade Maria de Nazaré, localizada na cidade de João Pessoa – PB. As atividades desenvolvidas pelo Projeto envolvem encontros semanais no campus universitário e na Comunidade; promovendo Atenção a Saúde através visitas domiciliares às famílias, estimulando a relação interpessoal e formação de vínculos entre os moradores e os integrantes do projeto; apoia às ações desenvolvidas pela Unidade de Saúde da família. Nesse contexto, o PEPASF constitui-se de um privilegiado espaço de troca de saberes, onde os extensionistas protagonizam a construção do próprio conhecimento e de sua formação, com base na vivência da realidade das classes populares, numa perspectiva dialógica entre saberem acadêmicos e populares, respeitando os aspectos socioculturais presentes na comunidade e buscando autonomia e melhoria da qualidade de vida dos moradores. Sendo assim, este trabalho vem relatar algumas das atividades desenvolvidas pelo PEPASF e os resultados alcançados a partir das suas ações, além de ressaltar a importância deste Projeto de Extensão na formação acadêmica e construção profissional dos estudantes de diversos cursos que o compõe.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação Popular; Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO

O Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF) é um Projeto de Extensão Universitária que atua, desde 1997, na Comunidade Maria de Nazaré, situada na cidade de João Pessoa – PB. Em meios aos contextos socioeconômicos daquela comunidade, moradores convidaram o Prof. Eymard Mourão de Vasconcelos para conhecer a comunidade. Logo em seguida estudantes de medicina da Universidade Federal da Paraíba, começaram a realizar ações de promoção da saúde no âmbito da Atenção Básica na referida Comunidade.

. Posteriormente, estudantes e professores de outras áreas de conhecimento começaram a participar do Projeto e, hoje em dia, a interdisciplinaridade é uma das grandes características do PEPASF, Segundo Freire (2006), o trabalho em equipe interdisciplinar reconfigura seu significado mais amplo ao se engajar numa perspectiva social e política transformadora. Nesse sentido o saber popular e científico se enlaçam para construir um cidadão que valoriza o trabalho coletivo, respeitando suas diferenças e limitações.

O PEPASF trás a proposta de desenvolver uma prática de extensão universitária que se fundamenta nos princípios da Educação Popular a partir da perspectiva freireana, proporcionando uma vivência baseada na dialogicidade entre professores e estudantes, onde todos têm o mesmo poder de voz e vez na construção das ações desenvolvidas. Para Freire (2006), “o educador já não é o que apenas educa, é educado, em dialogo com o educando que, ao ser educado, também educa”.

A Educação Popular caracteriza-se como sendo uma educação problematizadora, que busca criar possibilidades para a construção do saber, evitando o depósito de conhecimentos de forma verticalizada, mas sim, estabelecendo uma relação horizontal, onde é proposta uma educação crítica, participativa, baseada no diálogo problematizador, diferente da educação bancária que converte o homem em depósito de conteúdos, desumanizando-o (FREIRE, 2005).

A extensão universitária norteada pela educação popular, considerada por Melo Neto (2006) como “extensão popular”, caracteriza-se como sendo um trabalho social e útil que contempla a intencionalidade política de transformação social. Ou seja, permite experimentar a relação entre o saber popular e saber científico com a intenção de superar os problemas sociais e respeitar os diversos saberes.

Logo a prática da educação popular em saúde possibilita a aproximação do estudante com a perspectiva integral do cuidado no contexto familiar, despertando-o para uma assistência que transpõe o aspecto biológico, considerando também os aspectos econômicos, sociais e políticos que envolvem o processo saúde-doença do indivíduo, família e comunidade (BATISTA, 2012).

Desenvolver a extensão em comunidades é uma oportunidade ímpar para os acadêmicos, uma vez que eles poderão se inserir no contexto sócio-econômico-cultural diversificado contribuindo para formação de bons profissionais da saúde, militantes e humanos. Portanto, a universidade deve propor e concretizar ações condizentes com a realidade de saúde, que sejam implementáveis e eficazes para que a sociedade possa desfrutar dos seus direitos básicos (MELO NETO, 2006).

Desta forma, este trabalho objetiva relatar algumas das atividades desenvolvidas para a promoção em saúde pelo PEPASF e os resultados alcançados a partir das suas ações, além de ressaltar a importância deste Projeto de Extensão na formação acadêmica e construção profissional dos estudantes de diversos cursos que o compõem, tornando-os profissionais críticos, reflexivos, humanizados e comprometidos com as questões políticas e sociais.

OBJETIVOS

Objetivos gerais

- Contribuir na percepção dos estudantes do projeto sobre o processo saúde-doença e o cotidiano das classes populares, proporcionando uma visão integral do indivíduo, respeitando a realidade da comunidade e valorizando o saber popular;
- Promover a Atenção a Saúde da Família baseada na Educação Popular na perspectiva Freireana.

Objetivos específicos

- Possibilitar aos extensionistas uma interação das esferas de ensino, pesquisa e extensão, a partir das vivências e atividades desenvolvidas do projeto;
- Identificar, em conjunto com as famílias, o processo Saúde-Doença, buscando soluções adequadas à realidade de cada família;

- Desenvolver atividades interdisciplinares na ACOMAN (Associação Comunitária Maria de Nazaré) e apoiar o fortalecimento de grupos de lutas populares locais.
- Manter a realização das reuniões para o aprofundamento teórico, organização das atividades do Projeto e discussão da situação das famílias e da comunidade em geral;
- Promover uma articulação com a Equipe de Saúde da Família, participando dos Grupos de Cuidados existentes.

METODOLOGIA

O PEPASF desenvolve suas atividades de forma integrativa e dinâmica no espaço universitário, na Comunidade Maria de Nazaré e em vários outros locais que possibilita a prática da educação popular e a construção de diálogos e discussões a cerca desta prática.

Os extensionistas formam duplas de cursos diferentes e visitam as famílias aos sábados pela manhã com apoio dos docentes. Esse encontro semanal com a família cria e fortalece o vínculo dos estudantes com os moradores. As visitas concretizam-se dentro de uma perspectiva dialógica, pautada na troca de saberes e compartilhamento de opiniões. Suas ações busca a autonomia da comunidade, bem como a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Atualmente, estão sendo acompanhadas cerca de 40 famílias, sendo, em média, duas famílias para cada dupla de extensionistas. No ambiente acadêmico são realizadas reuniões semanais, organizativas, teóricas onde os integrantes dividem-se em comissões: Articulação, atividades coletivas (estabelece uma parceria entre o PEPASF, ACOMAN e Unidade de Saúde da Família local); Cadastro (registra os dados das famílias acompanhadas); Científica (sistematizar atividades voltadas para trabalhos científicos e divulgar dos eventos acadêmicos); Frequência (contabiliza a participação dos estudantes); Teórica (nor-teia o aprofundamento teórico nas linhas da Educação Popular, Extensão Universitária, Promoção da Saúde e Interdisciplinaridade). É importante ressaltar que neste e nos demais espaço de atuação, os estudantes tem total autonomia para coordenar as discussões e expressar sua opinião sobre qualquer temática discutida.

O PEPASF atua com o apoio de outros projetos e grupos: Projeto Fisioterapia na Comunidade. O grupo de enfermagem que desenvolve assistência de enfermagem.

Ainda há o grupo de crianças CriAção (Criatividade em Ação), que sistematiza atividades educativas na comunidade.

O PEPASF tem sua metodologia pautada nas necessidades da comunidade e no interesse dos extensionistas na vivência e experiência pessoal e profissional a partir do envolvimento no cotidiano das famílias e do vínculo construído com elas; participação de encontros socioculturais e dos movimentos de luta junto aos moradores, além da harmoniosa relação interpessoal entre os participantes. Essas práticas estimulam que os estudantes se tornem profissionais mais humanizados e engajados nas questões políticas e sociais que cercam o cotidiano da sociedade.

RESULTADOS

A partir das estratégias e ações desenvolvidas, o PEPASF contribui de maneira expressiva para uma melhor percepção dos extensionistas acerca do processo saúde-doença e sobre o cotidiano das classes populares, valorizando o respeito à realidade da Comunidade e valorizando o saber popular, estimulando o protagonismo dos sujeitos participantes, em busca de melhores condições socioeconômicas e de saúde.

Desta forma, as atividades realizadas instigam o desenvolvimento da autonomia dos diversos atores e grupos sociais que compõem a Comunidade. Com isso os extensionistas puderam, em conjunto com as famílias, identificar os problemas de saúde, pessoais e sociais presentes nas mesmas, buscando soluções adequadas à realidade apresentada, através da problematização junto aos familiares, professores, profissionais da USF, líderes comunitários e moradores da comunidade.

O PEPASF também proporciona uma maior interação entre as esferas de ensino, pesquisa e extensão, através da vivência que ultrapassa o ambiente universitário e do desenvolvimento de pesquisas e elaboração de trabalhos, apresentados em eventos científicos, além da construção de teses, relacionados às atividades desenvolvidas a partir do Projeto e aos aspectos que permeiam a Educação Popular. Recebemos estudantes do curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz e de outras Instituições que buscam conhecer esse trabalho desenvolvido na Paraíba.

Além disso, este Projeto apoia a ACOMAN e os moradores da Comunidade Maria de Nazaré, juntamente com a ESF, nas lutas por qualidade de vida e garantia dos seus direitos, tendo isto ocorrido de forma explícita na luta pela construção da Unidade

de Saúde da Família (USF) local e no processo de urbanização da Comunidade, que hoje se encontra em andamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência junto à comunidade possibilita uma visão individualizada, crítica e reflexiva do indivíduo, proporcionada pela criação de um vínculo construído através da prática do diálogo, além de estimular o protagonismo, onde cada um é portador de um saber próprio, contribuindo, desta forma, para a troca de conhecimentos e experiências.

As ações desenvolvidas pelo PEPASF envolvem os orientadores, estudantes e moradores, que atuam sob uma perspectiva que considera a promoção da saúde como elemento primordial ao bem-estar. Por isso, o Projeto procura valorizar a cultura local, os saberes e as experiências já existentes, propiciando autonomia e criticidade aos moradores, estimulando a participação popular de maneira mais sólida, tornando-se um espaço livre para discussão e proporcionando oportunidades para o crescimento individual e coletivo. Onde os saberes acadêmicos e populares, buscando a autonomia da comunidade, bem como a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Por isso, pode-se afirmar que o PEPASF, através da sua atuação, vem colaborando na formação acadêmica dos estudantes, estimulando-os a terem maior responsabilidade e comprometimento em suas ações, tornando-os profissionais humanizados, reflexivos e com maior autonomia e intencionalidade política.

REFERÊNCIAS

BATISTA, P.S.S. **Ética no cuidado em saúde e na formação universitária na perspectiva da educação popular**. 2012. 196 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, P.; NOGUEIRA, A. **Que fazer: teoria e prática em educação popular**. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

MELO NETO, J. F. de. **Extensão Popular**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2006.

VASCONCELOS, E. M; CRUZ, P. J. S.C. **Educação Popular. Reflexões com base em uma experiência**. São Paulo: HUCITEC, 2011.

